

A TEORIA DE ENRIQUE PICHON-REVIÈRE: Sua importância no processo de inclusão na Educação Física

Cassia Luzia Araújo Santos
IMENSU - UNICAMP-FEF

Edison Duarte
UNICAMP - FEF

RESUMO

Na sociedade brasileira do século XXI, as transformações já podem ser percebidas hoje. Entre muitos acontecimentos, percebemos o árduo trabalho do governo, da *mass* mídia¹, assim como dos órgãos não-governamentais que fazem discursos intensos para que diminuam as diferenças sociais. Entre estas diferenças, podemos destacar o problema do indivíduo portador de algum tipo de deficiência e a possibilidade de que seja incluso na máquina social, para que possa desenvolver seu potencial, tornando-se, um cidadão respeitado pela sua produtividade, assim, gerando-lhe bem-estar pessoal. Este é o ideal que deve se atingir por todos os grupos de excluídos, mas não devemos esquecer, também, outras categorias de pessoas que devem ser inclusos, tais como: negros, homossexuais, religiosos, dentre outros.

Mantoan (2002), refere que estes grupos sociais são colocados à margem da sociedade, embora didaticamente foquemos neste estudo, somente, os indivíduos portadores de necessidades especiais ou “deficientes”. Os indivíduos considerados deficientes sejam os que nasceram ou adquiriram algum tipo de alteração física ou mental, têm sido apresentados pela sociedade de diferentes formas em nome de sua inclusão. Neste estudo, será dado maior destaque à área da Educação Física. Observamos, também, grupos se formando para desenvolver um trabalho esportivo competitivo, direcionado às deficiências específicas. No entanto, ainda pairam dúvidas se realmente existiria inclusão em nossa sociedade. Qual o papel do professor de Educação Física na inclusão? Qual a função do governo frente a essa problemática? Desse modo, o acesso à teoria de Pichon-Revière aconteceu em momentos nebulosos de dúvidas, que nos mostrou que a Educação Física poderia compartilhar as idéias de Pichon para o seguimento da inclusão, visto que teve seus pacientes envolvidos em uma dialética espiral crescente, inter-relacionando com ele mesmo e o meio e visando a seu benefício. Assim, nossa pergunta é: Qual a contribuição da teoria de Enrique Pichon-Rivière no processo da inclusão da Educação Física? Desta forma este estudo teve como objetivo delimitar os pontos comuns da inclusão em Educação Física e estudar a teoria de vínculo de Enrique Pichon-Rivière, ressaltando as partes relevantes, relacionando-as com o atual processo de inclusão na Educação Física. Trata-se de um estudo qualitativo e bibliográfico, em que foi construído um quadro teórico predefinido da Teoria de Pichon-Revière sobre a teoria de vínculo. Verificou-se apoiado nos autores estudados que o termo inclusão não se mostra suficiente frente a sua real importância aos deficientes, que é apresentado de forma confusa em vários momentos. Mas ficou claro que a inclusão é individual que nossos governantes ainda permanecem em uma neutralidade para viabilizá-la. Frente à teoria de Pichon, observou-se que o professor pode e tem competência para desenvolver um trabalho, visando o Esquema Conceitual Referencial e Operacional estabelecido pelo autor, além de ter competência para inserir em suas aulas a espiral dialética que beneficiará o “deficiente”.

Palavras-chave: Educação Física Adaptada; Inclusão; Teoria do Vínculo; Dialética.

¹ Massificação da mídia, falada e escrita.